

## Mais um estado dos EUA libera porte de armas sem restrições

Os deputados da Assembleia Legislativa do estado de Ohio, com maioria republicana, aprovaram um projeto de lei sobre compra, posse e porte de arma, que é mais bem definido por uma expressão popular: "liberou geral".



O PL, que será aprovado pelo Senado estadual, também com

maioria republicana, e sancionado pelo governador, igualmente republicano, elimina a exigência de se obter uma licença para portar armas, escondidas nas roupas, em bolsas ou no carro.

Para comprar armas, extingue a exigência de se obter um atestado de antecedentes criminais — e esse é um ponto confuso, porque pessoas condenadas por crimes não podem comprar e portar armas. Além disso, elimina a atual exigência de um treinamento de oito horas para o uso apropriado de armas.

O PL elimina ainda a obrigação, expressa na atual legislação, de motoristas informarem a policiais que têm uma arma no carro, ao serem parados para qualquer inspeção. E autoriza professores a irem armados para a escola, para enfrentar possíveis atiradores.

Agora são 31 os estados dos EUA que liberaram a compra, posse e porte de armas escondidas, sem licença. Quinze estados permitem o porte de arma em público com licença. Seis estados permitem o porte de arma à mostra, em lugares públicos. E cinco estados proíbem o porte de arma, à mostra, em público.

A nova lei de Ohio será sancionada em um momento em que metade do país lamenta e a outra metade comemora a absolvição de Kyle Rittenhouse, o adolescente-miliciano de Illinois, que viajou para Kenosha, em Wisconsin, armado de um fuzil AR-15, para se contrapor a protestos contra a violência policial.

Rittenhouse matou dois manifestantes e feriu um terceiro, mas foi considerado "não culpado" pelo júri, que aceitou a alegação de legítima defesa apresentada por seus advogados.

Provavelmente, mais da metade dos americanos considera que a absolvição de Rittenhouse irá encorajar a formação e a ação de milícias em todo o país. Os milicianos irão assumir que têm licença para matar, segundo a emissora de TV 10 WBNS.

De janeiro a outubro de 2021, 706 habitantes de Ohio morreram e 1.561 foram feridos, vítimas de portadores de armas de fogo, apesar das restrições impostas pela atual legislação. Os opositores à liberação do porte de arma temem que a situação irá se agravar, a partir do momento que a nova lei entrar em vigor.

Ativistas contra a violência armada citam um estudo de 2018 da [National Bureau of Economic Research](#), segundo o qual os estados que permitem o porte de arma sem licença têm um índice de homicídios por arma de fogo 15% maior do que o dos estados que restringem a compra e o porte de armas.

**Date Created**

25/11/2021